

200.207

JARDIM BOTANICO DO RIO DE JANEIRO

(DOS « ARCHIVOS DO JARDIM BOTANICO »)

CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO DA FLORA ORCHIDACEA

DA

SERRA DO ITATIAYA

POR

P. CAMPOS PORTO

Naturalista-Viajante do Jardim Botânico



RIO DE JANEIRO
Typ. da Directoria Geral de Estatistica
1915

JARDIM BOTANICO DO RIO DE JANEIRO

(DOS «ARCHIVOS DO JARDIM BOTANICO»)

QK
2.5
.DB
v. 164

CONTRIBUIÇÃO PARA O CONHECIMENTO DA FLORA ORCHIDACEA

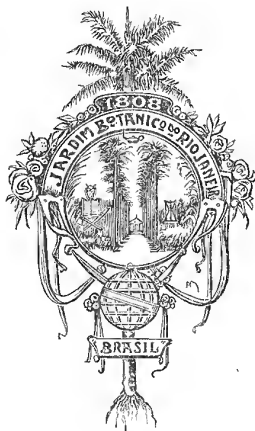
DA

SERRA DO ITATIAYA

POR

P. CAMPOS PORTO

Naturalista-Viajante do Jardim Botânico



RIO DE JANEIRO

Typ. da Directoria Geral de Estatistica

1915



Homenagem do
Auctor

Contribuição para o conhecimento da Flora Orchidacea da Serra do Itatiaya

A serra do Itatiaya, talvez pela circumstancia de ser o ponto culminante do systema orographico brasileiro, tem merecido de um modo ininterrupto a attenção de quantos se têm occupado com as sciencias naturaes entre nós.

Successivamente visitada por naturalistas itinerantes de varios paizes, ella tem sido devassada á luz da sciencia sob os mais variados aspectos. Sob o ponto de vista essencialmente geologico não podemos esquecer as contribuições do Dr. Orville Derby. Mas, como nos interessamos especialmente pelo aspecto "botanico" daquella extensa e accidentada faixa do nosso territorio, permittimo-nos a liberdade de referir apenas as pesquisas anteriores referentes a esse assumpto.

O professor Wawra, Ritter von Fernsee foi o primeiro botanico que explorou Itatiaya, dando o resultado de suas pesquisas na obra *Itinera Principum Coburgii*. Glaziou tambem a visitou sem que tivesse deixado escriptas as suas impressões. Valiosas referencias fazem acerca da flora daquella região entre outros E. Ule quando ao serviço do Museu Nacional; P. Dusén, Hemmendorf, Löfgren, Wettstein, Schiffner, Alvaro da Silveira e outros. Nos trabalhos desses scientistas, as referencias feitas ás orchidaceas daquella zona, são por assim dizer, incidentes, tratando seus respectivos auctores de estudo da massa vegetativa em seu conjunto. De resto os naturalistas itinerantes dadas a escassez de tempo de que dispunham, limitaram-se apenas a explorar o planalto e as margens da estrada que conduz ao alto.

Attendendo a esse facto, e tendo tambem em consideração o numero exiguo de representantes da familia das orchidcas no Jardim Botânico, fomos commisionados em Fevereiro de 1914 para collectar o maior numero possivel de orchidaceas da Serra do Itatiaya. Tendo-nos demorado cerca de dez mzes, tivemos oportunidade de colher as plantas vivas, quasi todas em floração. Esse material composto de 1.200 exemplares poderá ser opportunamente completado com alguns exemplares que porventura nos tenham escapado.

As nossas excursões foram emprehendidas na região que, partindo de Monte Serrat, contorna o Itatiaya, passando pelos espigões dos morros Tres Picos, Maromba, Marimbondo, Bocca do Leão, Serra Negra, Couto, Agua Branca e Pico Queimado, seguindo sempre os limites traçados pela planta mandada levantar pelo Governo Federal. Dentro do perimetro acima delimitado

seguimos os cursos dos ribeirões Campo Bello e Maromba, e correjos Sertão, Taquaral, Tapéra e outros insignificantes, em cujas margens abundam as orchidaceas.

O trecho que vae de Monte Serrat até a Macieira do Meio, alt. 1.900 ms., ainda está coberto de magnificas florestas virgens. Naturalmente essa região, pelo alto coefficiente de humidade, é o *habitat* mais favoravel das orchideas. Seria um acto meritorio do Governo, resguardar essas mattas do machado do colono que as ameaça continuamente. Entre 2.000 e 2.400 ms. de altitude a vegetação vae successivamente diminuindo de porte, rareando em alguns pontos.

Conforme vereis no quadro indicativo da distribuição das orchideas na zona explorada, e respectivas épocas de floração, a occorrença decresce a partir de 1.300 ms. de altitude. Algumas especies, excepcionalmente tolerantes vegetam de 1.200 a 2.000 ms. de altitude. (*Cranichis candida* Cogn.); de 850 a 2.200 ms. de altitude, (*Polystachya estrellensis* Rehb. f.); de 1.300 a 2.300 ms. de altitude, (*Sophronites coccinea* Reichb. f.); e por fim de 850 a 2.400 ms. de altitude, (*Zygopetalum mackayi* Hook.)

A verificação de uma flora epiphyta superior na Serra do Itatiaya, vem de certo modo alterar sob o ponto de vista ecologico, o conceito geralmente estabelecido de que as grandes altitudes do Brasil não comportavam esse genero de vegetação. Aliás, essa opinião, defendida pelo notavel biologista Dr. Schimper, começou a ser derrocada desde que o Sr. E. Ule, no seu trabalho sobre a Serra do Itatiaya mencionou a existencia de orchidaceas alli. Anteriormente os trabalhos dos Drs. Régnell, Mosén e Löfgren, sobre as Serras de Caldas, Serra Negra e da Bocaina, contestavam cabalmente a opinião do Dr. Schimper.

Registrando agora a occorrença de tão numerosos representantes do epiphytismo superior naquella altitude, pensamos esclarecer esse ponto controverso de biologia tropical.

De accôrdo com a orientação actual da Secção de Botanica e Physiologia Vegetal do Jardim Botanico, temos em grande monta o estudo ecologico das regiões que visitamos. Só esse estudo nos poderá mostrar o mais certo e seguro caminho para o conhecimento da vida vegetal entre nós.

Temos o prazer de registrar a benevola solicidade do eminente cientista Dr. Alberto Löfgren, a cuja competencia recorreremos para a determinação das especies colhidas e descripção das especies novas que serão publicadas separadamente.

Cabe-nos agora agradecer a todos aquelles que nos auxiliaram, especialmente aos Srs. Drs. Homero Baptista, Dulphe Pinheiro Machado, director do Serviço de Povoamento do Solo; Arsenio Lemos, advogado e intelligente agricultor em Campo Bello; João de Freitas, residente no alto do Itatiaya, e sua filha D. Rosalina de Freitas, encarregada do posto meteorologico daquella região.

L. Campos Porto

Resumo systematico das orchideas até agora colhidas na Serra do Itatiaya

MONANDRAE — OPHRYDINAE — HABENARIEAE

HABENARIA

- H. secunda Lindl.
- H. janeirensis Kraenzl.
- H. parviflora Lindl.
- H. warmingii Reichb. f.

MONANDRAE — NEOTTINAE — POGONIEAE

POGONIA

- P. rodriguesii Cogn.

MONANDRAE — NEOTTINAE — SPIRANTHEAE

STENORRHYNCUS

- S. arrabidae Reichb. f.
- S. bonariensis Cogn.
- S. esmeraldae Cogn.

SPIRANTHES

- S. chloroleuca Barb. Rodr.
- S. itatiayensis Kraenzl.

MONANDRAE — NEOTTINAE — PHYSUREAE

PHYSURUS

- P. humilis Cogn.

MONANDRAE — NEOTTINAE — CRANICHIDEAE

CRANICHIS

- C. candida Cogn.

STENOPTERA

- S. actinosophila Cogn.

PRESCOTTIA

- P. glaziowiana Cogn.
- P. microrrhyza Barb. Rodr.

- P. montana Barb. Rodr.
- P. plantaginea Lindl.
- P. stachyodes Lindl.

MONANDRAE — LIPARIDINAE

MICROSTYLIS

- M. pubescens Lindl.

LIPARIS

- L. elata Lindl. var. purpurascens Regel.

MONANDRAE — POLYSTACHIYNAE

GALEANDRA

- Galeandra sp. provavelmente nova, em estudos.

POLYSTACHYA

- P. caespitosa Barb. Rodr.
- P. estrellensis Reichb. f.

MONANDRAE — PLEUROTHALLIDINAE

MASDEVALLIA

- M. edwallii Cogn.
- M. infracta Lindl. var. aristata Cogn.

STELIS

- S. littoralis Barb. Rodr.
- S. lofgrenii Cogn.
- S. microglossa Reichb. f.
- S. ophioglossoides Swartz.

PLEUROTHALLIS

- P. bidentula Barb. Rodr.
- P. compressiflora Barb. Rodr.
- P. densiflora Cogn.
- P. felislingua Barb. Rodr.
- P. flexuosa Lindl.
- P. sp. n. glandulifera Lofgr.
- P. grobyi Lindl. var. trilineata Cogn.
- P. hians Lindl.
- P. linearifolia Cogn.

- P. macropoda Barb. Rodr. var. laevis Barb. Rodr.
- P. monteserratii Porsch.
- P. nemorosa Barb. Rodr.
- P. peduncularis Lindl.
- P. platystachya Regel.
- P. riograndensis Barb. Rodr. var. longicauls Cogn.
- P. stenopetala Lodd.

RESTREPIA

- R. miersii Reichb. f.

OCTOMERIA

- O. crassifolia Lindl.
- O. decumbens Cogn.
- O. grandiflora Lindl.
- O. juncifolia Barb. Rodr.
- O. robusta Reichb. f. & Warm.

MONANDRAE — LAELINAE — PONEREAE

ISOCHILLUS

- I. linearis R. Br.

TETRAGAMESTUS

- T. modestus Reichb. f.

AMBLOSTOMA

- A. tridactylum Reichb. f.

MONANDRAE — LAELINAE — CATTLEYEAE

LANIUM

- L. avicola Benth.

HORMIDIUM

- H. tripterum Cogn.

EPIDENDRUM

- E. armeniacum Lindl.
- E. ellipticum Graham.

- E. elongatum Jacq.
 - E. filicaule Lindl. var. nov. itatiayae Lofgr.
 - E. fragrans Swartz.
 - E. fragrans var. aemulum Reichb. f.
 - E. latilabre Lindl.
 - E. lofgrenii Cogn.
 - E. nocturnum Jacq.
 - E. oncidoides Lindl. var. graniticum Lindl.
 - E. purpurachylum Barb. Rodr.
 - E. ramosum Jacq.
 - E. raniferum Lindl. var. lofgrenii Cogn.
 - E. strobiliferum Reichb. f.
- Mais duas especies em observação, provavelmente novas.

SOPHRONITES

- S. coccinea Reichb. f.

MONANDRAE — CATASETINAE

CATASETUM

- C. punctatum Rolfe.

MONANDRAE — LYCASTINAE

XYLOBIUM

- X. squalens Lindl.

BIFRENARIA

- B. aureo-fulva Lindl.
- B. harrinsoniana Reichb. f.
- B. racemosa Lindl.

MONANDRAE — GONGORINAE

STANHOPEA

- S. tigrina Batem.

CIRRHAEA

- C. dependens Reichb. f.
- C. saccata Lindl.

MONANDRAE — ZYGOPETALINAE

ZYGOPETALUM

Z. mackayi Hook.

COLAX

C. jugosus Lindl.

MONANDRAE — BULBOPHYLLINAE

BULBOPHYLLUM

B. punctatum Barb. Rodr.

MONANDRAE — MAXILLARINAE

MAXILLARIA

M. sp. n. barbosae Lofgr.

M. crassifolia Reichb. f.

M. imbricata Barb. Rodr.

M. iridifolia Reichb. f.

M. marginata Fenzl.

M. ochroleuca Lodd.

M. rufescens Lindl.

CAMARIDIUM

C. robustum Barb. Rodr.

ORNITHIDIUM

O. ceriferum Barb. Rodr.

O. chloroleucum Barb. Rodr.

EULOPHIDIUM

E. maculatum Pfitz.

MONANDRAE — ONCIDINAE — ASPASIEAE

ASPASIA

A. lunata Lindl.

A. lyrata Reichb. f.

MONANDRAE — ONCIDINAE — ODONTOGLOSSEAE

ORNITHOCEPHALUS

O. grandiflorus Lindl.

PHYMATIDIUM

P. delicatum Lindl.

P. falcifolium Lindl.

GOMEZA

G. barkeri Regel.

G. planifolia Kl. & Reichb. f.

G. theodorea Cogn.

ONCIDIUM

O. chrysothyrsus Reichb. f.

O. crispum Lodd.

O. longipes Lindl.

O. pubes Lindl.

O. uniflorum Booth.

MONANDRAE — HUNTLEYINAE

HUNTLEYA

H. meleagris Lindl.

WARCZEWICZELLA

W. flabelliformis Cogn.

MONANDRAE — DICHAEINAE

DICHAEA

D. ancorifera Cogn.

MONANDRAE — SARCANTHINAE

CAMPYLOCENTRUM

C. micranthum Rolfe.

C. parahybunensis Rolfe.

ORCHIDACEAE

MONANDRAE — OPHRIDINAE — HABENARIEAE

HABENARIA

1 — *H. secunda* Lindl. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 82). Colhida por Gournelle e Glaziou no Retiro do Ramos, alt. 2.000 ms.

2 — *H. janeirensis* Kraenzl. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 75). Colhida por Dusén, Glaziou e Ule, alt. 1.900 e 2.200 ms. Floresce em Fevereiro.

3 — *H. parviflora* Lindl. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 56). Colhida por E. Ule, alt. 1.000 ms. Floresce em Março.

4 — *H. warmingii* Reichb. f. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. VI, pag. 79). Colhida por Dusén e Ule, alt. 2.300 ms.

MONANDRAE — NEOTTINAE — POGONIEAE

POGONIA

5 — *P. rodriguesii* Cogn. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 121). Colhida por Ule e C. Porto na antiga estrada do Retiro, alt. 1.000 ms. Floresce em Março.

MONANDRAE — NEOTTINAE — SPIRANTHEAE

STENORRHYNCUS

6 — *S. arrabidae* Reichb. f. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 165). Colhida por Dusén e Ule, alt. 2.100 e 2.200 ms. Floresce em Março.

7 — *S. bonariensis* Cogn. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 164). Colhida por Magalhães Gomes, alt. 2.000 ms.

8 — *S. esmeraldae* Cogn. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 170). Colhida por C. Porto em Monte Serrat, alt. 850 ms. Floresce em Março. Cultivada no Jardim Botânico.

SPIRANTHES

9 — *S. chloroleuca* Barb. Rodr. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 195). Colhida por C. Portos nas margens do ribeirão de Campo Bello, alt. 750 a 950 ms. Floresce em Julho. Cultivada no Jardim Botânico.

10 — *S. itatiayaensis* Kraenzl. (Orchindeenflore Südamerikas, Kraenzling, pag. 36). Colhida por Dusen, alt. 2.100 ms.

MONANDRAE — NEOTTINAE — PHYSUREAE

PHYSURUS

11 — *P. humilis* Cogn. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 232).
Colhida por Dusén, alt. 2.100 ms.

MONANDRAE — NEOTTINAE — CRANICHIDEAE

CRANICHIS

12 — *C. candida* Cogn. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 248).
Colhida por Dusén e Ule, alt. 1.900 a 2.000 ms. Floresce em Março.

STENOPTERA

13 — *S. actinosophilla* Cogn. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 235).
Colhida por C. Porto entre o morro dos Tres Picos e o ribeirão Bonito, alt. 1.300 metros. Desta especie só existe um exemplar no Museu do Jardim Botânico. Floresce em Agosto.

PRESCOTTIA

14 — *P. glaziowiana* Cogn. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 261).
Colhida por Dusén e Ule, alt. 2.200 ms. Floresce em Fevereiro.

15 — *P. microrrhiza* Barb. Rodr. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pagina 260). Colhida por C. Porto entre Monte Serrat e a primeira Macieira, alt. 850 a 1.600 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Maio.

16 — *P. montana* Barb. Rodr. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 259).
Colhida por Schwacke no Planalto, alt. 2.000 ms.

17 — *P. plantaginea* Lindl. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 262).
Colhida por C. Porto em Monte Serrat, alt. 850 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Julho.

18 — *P. stachyodes* Lindl. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 258).
Colhida por Dusén, alt. 2.200 a 2.300 ms. Floresce em Maio.

MONANDRAE — LIPARIDINAE

MICROSTYLIS

19 — *M. pubescens* Lindl. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 283)
Colhida por Dusén, alt. 2.000 a 2.300 ms. Floresce em Janeiro.

LIPARIS

20 — *L. elata* Lindl. var. *purpurascens* Regel. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 286). Colhida por C. Porto na estrada nova do Retiro, alt. 900 a 1.200 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Julho.

MONANDRAE — POLYSTACHIYNAE

GALEANDRA

21 — *Galeandra* sp. Provavelmente nova, em estudos. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Abril e Maio.

POLYSTACHYA

22 — *P. cespitosa* Barb. Rodr. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 317). Colhida por Wettstein em alt. ignorada.

23 — *P. estrellensis* Reichb. f. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 314). Colhida por Wettstein em local ignorado e por C. Porto em Monte Serrat. Esta especie é encontrada até a alt. de 2.200 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Abril e Maio.

MONANDRAE — PLEUROTHALLINIDAE

MASDEVALLIA

24 — *M. edwallii* Cogn. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 553). Colhida por C. Porto na encosta do Pico Queimado, alt. 800 a 900 ms. e nos arredores do morro dos Tres Picos, alt. 1.300 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Novembro.

25 — *M. infracta* Lindl. var. *aristata* Cogn. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 327). Colhida por Wettstein em local ignorado e por C. Porto em Bemfica até o morro dos Tres Picos, alt. 700 a 1.300 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Março-Abril.

STELIS

26 — *S. littoralis* Barb. Rodr. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 367). Colhida por C. Porto nas margens do ribeirão Campo Bello, alt. 700 a 900 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Março.

27 — *S. lofgrenii* Cogn. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 558). Colhida por C. Porto nas margens do ribeirão Campo Bello, alt. 700 a 900 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Setembro.

28 — *S. microglossa* Reichb. f. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pagina 361). Colhida por C. Porto na encosta do Monte Serrat, alt. 800 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Novembro.

29 — *S. ophioglossoides* Swartz. (Fl. Br. de Mart., vol. III, par. IV, pag. 532). Colhida por C. Porto em commum com *S. microglossa*. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Novembro.

PLEUROTHALLIS

30 — *P. bidentula* Barb. Rodr. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 469). Colhida por C. Porto nas margens da estrada do Retiro, alt. 950 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Maio.

31 — *P. compressiflora* Barb. Rodr. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 419). Colhida por C. Porto na base do Pico Queimado, alt. 850 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Janeiro.

32 — *P. densiflora* Cogn. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 559). Colhida por C. Porto no correjo do Sertão, alt. 950 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Junho.

33 — *P. felislingua* Barb. Rodr. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 446). Colhida por C. Porto nas margens do ribeirão Maromba, alt. 900 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Julho.

34 — *P. flexuosa* Lindl. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 491). Colhida por C. Porto nos arredores de Monte Serrat, alt. 850 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Maio.

35 — *P. sp. nov. glandulifera* Lofgr. (Inedita). Colhida por C. Porto nos arredores de Monte Serrat, alt. 1.000 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Maio-Junho.

36 — *P. grobyi* Lindl. var. *trilineata* Cogn. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 495). Colhida por C. Porto nas margens do ribeirão Campo Bello, alt. 700 a 850 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Outubro.

37 — *P. hians* Lindl. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 494). Colhida por C. Porto nas margens do ribeirão Campo Bello, alt. 700 a 850 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Maio.

38 — *P. linearifolia* Cogn. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 573). Colhida por C. Porto na cachoeira do Maromba, alt. 1.500 ms. Desta especie só foi encontrado um exemplar, conservado no Museu do Jardim Botânico. Floresce em Junho.

39 — *P. macropota* Barb. Rodr. var. *laevis* Barb. Rodr. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 533). Colhida por C. Porto nos arredores de Monte Serrat, alt. 850 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Abril-Maio.

40 — *P. monteserratii* Porsch. (Relatorio Wettstein, pag. 117, fig. 12-17). Colhida por Wettstein em alt. ignorada.

41 — *P. nemorosa* Barb. Rodr. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 461). Colhida por C. Porto em Monte Serrat, alt. 850 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Dezembro.

42 — *P. peduncularis* Lindl. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 558). Colhida por C. Porto nos arredores de Monte Serrat, alt. 850 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce de Julho a Dezembro.

43 — *P. platystachya* Regel. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 543). Colhida por Wettstein em alt. ignorada e por C. Porto em Monte Serrat, altitude 850 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Junho.

44 — *P. riograndensis* Barb. Rodr. var. *longicaulis* Cogn. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 542). Colhida por C. Porto nos arredores do morro dos Tres Picos, alt. 900 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Julho-Agosto.

45 — *P. stenopetala* Lodd. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 552). Colhida por C. Porto nos arredores de Monte Serrat, alt. 900 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Julho.

RESTREPIA

46 — *R. miersii* Reichb. f. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 598). Colhida por C. Porto nas margens do correjo do Sertão, alt. 750 a 850 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Novembro.

OCTOMERIA

47 — *O. crassifolia* Lindl. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 614). Colhida por Wettstein em alt. ignorada.

48 — *O. decumbens* Cogn. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 642). Colhida por C. Porto nos arredores do morro dos Tres Picos, alt. 900-1.000 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Julho.

49 — *O. grandiflora* Lindl. var. *robusta* Cogn. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 606). Colhida por Dusén e C. Porto, alt. 850 e 1.000 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Julho.

50 — *O. robusta* Reichb. f. & Warm. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 612). Colhida por Dusén, Pedra Assentada, alt. 2.400 ms. Floresce em Março.

51 — *O. juncifolia* Barb. Rodr. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. IV, pag. 639). Colhida por C. Porto nas cabeceiras do ribeirão Campo Bello, altitude 2.200 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Setembro.

MONANDRAE — LAELINAE — PONEREAE

ISOCHILLUS

52 — *I. linearis* R. Br. (Fl. Br. Mart., vol. III, part. V, pag. 3). Colhida por Dusén e C. Porto, alt. 900 a 1.000 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce de Julho a Agosto.

TETRAGAMESTUS

53 — *T. modestus* Reichb. f. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 8). Colhida por C. Porto nas margens do ribeirão Maromba, alt. 900 a 1.000 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Novembro.

AMBLOSTOMA

54 — *A. tridactylum* Reichb. f. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 22). Colhida por C. Porto em Monte Serrat, alt. 850 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Abril.

MONANDRAE — LAELINAE — CATTLEYEAE

LANIUM

55 — *L. avicola* Benth. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 26). Colhida por C. Porto entre a Tapera e o correjo Taquaral, alt. 850 a 1.000 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Fevereiro.

HORMIDIUM

56 — *H. tripterum* Cogn. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 29). Colhida por C. Porto nos arredores do morro dos Tres Picos, alt. 900 a 1.200 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Setembro.

EPIDENDRUM

57 — *E. armeniacum* Lindl. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 92). Colhida por C. Porto nos arredores do morro dos Tres Picos, alt. 950 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Novembro.

58 — *E. ellipticum* Graham. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 126). Colhida por Dusén entre a primeira Macieira e o Retiro do Ramos, alt. 1.600 ms. Floresce em Maio.

59 — *E. elongatum* Jacq. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 125). Colhida por Dusén e C. Porto, Monte Serrat, alt. 850 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Junho.

60 — *E. filicaule* Lindl. var. nov. *itatiayae* Lofgr. (Inédita). Colhida por C. Porto nas margens do ribeirão Maromba, alt. 950 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Setembro.

61 — *E. fragrans* Swartz. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 83). Colhida por C. Porto na base do morro dos Tres Picos, alt. 1.200 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Setembro.

62 — *E. fragrans* Swartz. var. *aemulum* Reichb. f. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 83). Colhida por C. Porto em Monte Serrat, alt. 850 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Outubro.

63 — *E. latilabre* Lindl. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 138). Colhida por C. Porto no morro dos Tres Picos, alt. 1.300 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Fevereiro.

64 — *E. lofgrenii* Cogn. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 181). Colhida por C. Porto nos arredores de Monte Serrat, alt. 800 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Março-Abril.

65 — *E. nocturnum* Jacq. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 134). Colhida por C. Porto nas margens do ribeirão Maromba, alt. 1.000 a 1.200 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Dezembro.

66 — *E. oncidoides* Lindl. var. *graniticum* Lindl. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 47). Colhida por C. Porto em Monte Serrat, alt. 850 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Julho.

67 — *E. purpurachylum* Barb. Rodr. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 58). Colhida por C. Porto em Monte Serrat, alt. 850 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Outubro.

68 — *E. ramosum* Jacq. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 172). Colhida por Dusén e C. Porto na antiga estrada do Retiro, alt. 850 a 1.000 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Janeiro.

69 — *E. raniferum* Lindl. var. *lofgrenii* Cogn. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 98). Colhida por C. Porto na estrada do Retiro, alt. 850 a 1.000 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Dezembro.

70 — *E. strobiliferum* Reichb. f. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 174). Colhida por C. Porto na estrada do Retiro, ponte do Maromba, alt. 900 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Fevereiro.

SOPHRONITES

71 — *S. coccinea* Reichb. f. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 314). Colhida por Dusén, Wettstein e C. Porto. Encontra-se esta especie em toda a Serra do Itatiaya, de 1.300 a 2.300 ms de altitude. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Julho.

MONANDRAE-CATASETINAE

CATASETUM

72 — *C. punctatum* Rolfe. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 407).
Colhida por C. Porto em Monte Serrat, alt. 850 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Novembro.

XYLOBIUM

73 — *X. squalens* Lindl. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 468).
Colhida por C. Porto nas margens do ribeirão Campo Bello, alt. 800 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Julho.

BIFRENARIA

74 — *B. aureo-fulva* Lindl. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 490).
Colhida por Gournelle em Monte Serrat, alt. 850 ms.

75 — *B. harrinsoniana* Reichb. f. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 481).
Colhida por Wettstein e C. Porto em Monte Serrat, alt. 850 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Outubro.

76 — *B. racemosa* Lindl. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 494).
Colhida por C. Porto, Monte Serrat, alt. 850 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Junho.

MONANDRAE-GONGORINAE

STANHOPEA

77 — *S. tigrina* Batem. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 532).
Colhida por C. Porto em Monte Serrat, alt. 850 ms. e nas margens do correjo do Sertão, alt. 750 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Novembro.

CIRRHAEA

78 — *C. dependens* Reichb. f. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 549).
Colhida por Wettstein em local ignorado; C. Porto na base do morro dos Tres Picos, alt. 1.200 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Novembro.

79 — *C. saccata* Lindl. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 553).
Colhida por C. Porto nas margens do correjo do Sertão e ribeirão Bonito, alt. 900 e 1.000 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Novembro.

MONANDRAE-ZYGOPETALINAE

ZYGOPETALUM

80 — *Z. mackayi* Hook. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 569). Colhida por Gournelle no Retiro do Ramos, alt. 2.200 ms.; C. Porto em Monte Serrat, macieira do Couto e Pedra Assentada, alts. 850, 2.000 e 2.400 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Maio.

COLAX

81 — *C. jugosus* Lindl. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 550). Colhida por C. Porto nas margens do correjo do Sertão e Maromba, alt. 800-1.200 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Dezembro.

MONANDRAE-BULBOPHYLLINAE

BULBOPHYLLUM

82 — *B. punctatum* Barb. Rodr. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. V, pag. 627). Colhida por C. Porto nos arredores do morro dos Tres Picos, alt. 900 a 1.000 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Janeiro.

MONANDRAE-MAXILLARINAE

MAXILLARIA

83 — *M. sp. nov. barbosae* Lofgr. (Inedita). Colhida por C. Porto no morro dos Tres Picos, alt. 1.200 a 1.400 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Setembro.

84 — *M. crassifolia* Reichb. f. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. VI, pag. 35). Colhida por C. Porto no morro dos Tres Picos, alt. 1.300 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Agosto.

85 — *M. marginata* Fenzel. (Fl. Br. de Mart., vol. III, VI, pag. 48). Colhida por Wettstein em local ignorado.

86 — *M. imbricata* Barb. Rodr. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. VI, pag. 59). Colhida por C. Porto nos arredores do morro dos Tres Picos, alt. 900 a 1.000 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Setembro.

87 — *M. iridifolia* Reichb. f. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. VI, pag. 77). Colhida por C. Porto nos arredores de Monte Serrat, alt. 800 a 900 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Outubro.

88 — *M. ochroleuca* Lodd. (Fl. Br. de Mart., vol. III, part. VI, pag. 23). Colhida por C. Porto nas margens do ribeirão Campo Bello, alt. 800 a 900 ms. Cultivada no Jardim Botânico. Floresce em Outubro.